

A IMPORTÂNCIA DA HORTA ESCOLAR PARA A PRENDIZAGEM DOS ALUNOS E O DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE

Gilmara Teixeira Costa (Graduanda Pedagogia / gilmara-teixeira-01@hotmail.com/UEPB)

Angela Rodrigues Oliveira (Graduanda Pedagogia / angelarodrigues-02@hotmail.com/UEPB)

Elvira Bezerra Pessoa (Prof^ª Dra. Universidade Estadual da Paraíba / bioelvira@gmail.com)

RESUMO

Este trabalho foi realizado no campo de estágio na Escola Municipal Manoel Estevam de Miranda da rede pública, da zona rural de Barra de São Miguel, Paraíba. Teve como aspiração a realização de um projeto de intervenção, que consistiu na implantação de uma horta orgânica. Objetivou-se esse trabalho o desenvolvimento de hábitos saudáveis com os alunos a partir da merenda escolar; contribuição para a sustentabilidade da escola e preservação do meio ambiente; utilização da horta orgânica como laboratório para aulas de campo. A horta orgânica foi desenvolvida pelos alunos do 5º ano A e B, com a contribuição das professoras e estagiárias. Esta possibilitou aos alunos um estudo mais concreto, pois as professoras integraram os conteúdos trabalhados em sala com o que os alunos estavam vivenciando na prática, ou seja, na construção da horta. Os estudantes da escola passaram a consumir a merenda dos alimentos cultivados da horta, desenvolvendo hábitos de consumir alimentos saudáveis, plantados por eles. Aprenderam a plantar, colher, cuidar da horta e cultivar alimentos sem agrotóxicos, respeitando o meio ambiente. Desta forma os objetivos foram alcançados, haja vista que os alunos continuaram com a plantação da horta orgânica e a construção do saber ficou ainda mais dinâmica com uma prática que favorece a interdisciplinaridade de vários conteúdos em sala de aula, além de favorecer uma escola verde que contribui de uma forma saudável com a natureza.

Palavras chaves: Alimentação saudável. Educação. Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

Um número crescente de educadores vem refletindo e buscando cumprir um importante papel de desenvolver o comprometimento das crianças com o cuidado do ambiente escolar: cuidado do espaço externo e interno da sala ou da escola, cuidado das relações humanas que traduzem respeito e carinho consigo mesmo, com o outro e com o mundo. A reflexão sobre a alimentação saudável, o ambiente que nos cerca e o repensar

de responsabilidades e atitudes de cada um de nós, gera processos educativos ricos, contextualizados, significativos para cada um dos grupos envolvidos. No estágio supervisionado II tínhamos como objetivo principal realizar uma pesquisa em uma escola pública, identificando um problema na escola campo, e desenvolver um projeto de intervenção que sanasse esta problemática sob nossa orientação no período de um semestre.

Neste sentido o nosso estágio foi realizado na Escola Municipal Manoel Estevam de Miranda situada na zona rural do município de Barra de São Miguel Paraíba, onde ao observarmos a escola, percebemos a necessidade dos professores trabalharem questões ambientais que envolvessem a realidade daquela comunidade escolar. Como cita os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), particularmente o de ciências. “A questão ambiental, envolvendo aspectos econômicos, políticos, sociais e históricos, acarreta discussões sobre responsabilidades humanas voltadas ao bem-estar comum e ao desenvolvimento” (p.42, 1998).

Verificou-se que a escola não tinha nenhum projeto que envolvesse alimentação/natureza, apesar que a maioria dos alunos apresenta conhecimentos prévios sobre o cuidar da terra, pois suas famílias sobrevivem da agricultura familiar.No entanto, escolhemos os alunos do 5º ano A e B para implantarmos a horta onde os mesmos foram os pioneiros no cuidar junto das professoras com nossa orientação.

Sendo assim, construímos a horta na escola e produzimos alimentos mais saudáveis interagindo com o conteúdo da sala de aula, provocando uma interdisciplinaridade no ensino aprendizagem e melhorando a merenda escolar com hortaliças da própria horta.

Nesta proposta os educadores desempenharam um papel importante na educação ambiental despertando o interesse dos alunos para a temática, pois no ensino fundamental é muito relevante o estudo dos temas transversais para a formação de cidadãos conscientes, a educação ambiental deve ser estudada nas diversas disciplinas do currículo fazendo a interdisciplinaridade entre as mesmas. Ela se constitui como um desafio da atualidade, educar para a conscientização da necessidade da preservação do meio ambiente provocando uma harmonia entre o meio e os seres vivos.

A alimentação saudável no espaço escolar implica a integração de ações voltadas em questões fundamentais; ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.

No desenvolver da horta orgânica despertou-se nos alunos o entendimento sobre o perigo do uso de agrotóxicos nas plantações, onde se compreendeu que os produtos colhidos com esses inseticidas causam danos à saúde humana e ao meio ambiente. Foi ensinado aos alunos como se produzir inseticidas naturais e fertilizantes orgânicos que podem ser utilizados em hortas proporcionando um ótimo resultado sem causar danos à saúde e ao meio ambiente.

Esta possibilitou também o desenvolvimento do trabalho em equipe, a construção do aprendizado através do contato com a natureza e a percepção do reaproveitamento de restos de matéria orgânica para produção de fertilizantes que podem ser utilizados em diferentes plantações sem agredirem o meio ambiente, construindo assim uma consciência de hábitos de vidas menos impactantes ao meio ambiente a partir de vivências no universo da horta escolar

Nessa perspectiva a horta contribui como um espaço em construção que pode trazer amplos benefícios para quem produz para quem consome e para o conjunto de informações no sentido de educar para vida, transmitindo às crianças e jovens informações, auxiliando nas pesquisas, formando uma comunidade responsável pelo meio social e buscando restabelecer a harmonia entre o ser humano e a natureza. Se faz necessário que os professores resgatem este contato com o meio ambiente, permitindo este relacionamento, é desta forma que as hortas nas escolas possuem um papel importantíssimo.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Manoel Estevam de Miranda e envolveu a participação de crianças do 5º Ano A e B do Ensino Fundamental I. Contou também com o auxílio dos professores dessa Unidade Escolar para a realização de um

trabalho interdisciplinar. As atividades desenvolvidas depois da construção da horta foram acompanhadas e monitoradas pelos professores, funcionários que ajudou nas atividades lúdicas na produção do plantio de hortaliças, colheita e na manutenção da horta semanalmente com as crianças.

Foi realizada uma palestra ministrada por um técnico em agronomia, que explicou o processo de construção da horta orgânica (escolha do local adequado onde será feito os canteiros (próximo a uma fonte de água e com incidência solar na maior parte do dia); delimitação da área do plantio; capinação do mato; delimitação dos canteiros (1m por 5m); tipos de hortaliças que podem ser cultivada na horta orgânica; adubação do solo; produção de adubo orgânico e conservação). Esta palestra foi muito proveitosa, com auxílio de fotografias e técnicas de plantio de sementes, uma verdadeira aula pratica, com professores, alunos funcionários da instituição de ensino.

Nesse segundo momento a horta foi construída na escola, juntamente com técnico agrícola, João Mario de Oliveira, demarcando o local, capinando o mato, regando e adubando. Alguns dias depois fizemos a plantação das sementes (coentro, alface, cenoura, beterraba, tomate, pimentão e cebola), que foram escolhidas pelos alunos.

Organizamos grupos de alunos, para “cuidar” da horta desde o plantio até a colheita, nesse caminhar os professores aproveitaram para ministrar o conteúdo com mais dinamismo e criatividade, usando a horta na construção dos saberes. O controle de insetos na horta foi controlado com praticas alternativo de inseticidas orgânicos, como por exemplo, folha de fumo, extratos de pimenta do reino, foram esses extratos que utilizamos de controle de pragas na horta, sem prejudicar o meio ambiente.

Por volta de três meses após o plantio iniciou a colheita das hortaliças que passaram a ser utilizadas na merenda escolar, diversificando o cardápio e melhorando a qualidade da alimentação dos alunos passando assim a adquirir o conceito de alimentação saudável. Quando as hortaliças eram colhidas, o solo era preparado e refeito para outro plantio. Assim não faltavam produtos cultivados na horta orgânica.

A implantação da horta favoreceu a mudança de valores e atitudes dos alunos no âmbito escolar, estes ao participarem do processo de construção, cuidado e produção de alimentos a partir da horta orgânica, compreenderam a importância da preservação do meio ambiente como também como esse é essencial na vida do ser humano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implantação da horta orgânica possibilitou aos professores trabalhar os conteúdos interdisciplinarmente e o objetivo do projeto ultrapassou a questão da produção de alimentos contribuindo como recurso pedagógico para serem analisados como; educação alimentar e questões sócio-ambientais.

Na construção da horta em equipe, verificamos que os alunos participavam com muito entusiasmo no “cuidar da terra” e roda de diálogos acabou fazendo parte desse contexto, frisamos algumas falas dos alunos, como podemos analisar:

“eu tô gostando muito dessa aula fora da sala de aula”

J.B,S

“Professora não vai embora mais dessa escola”

M.A,D.F

“Eu gosto de mexer com a terra é muito legal e bom para ficar tranquilo”

J.S.B.

“Estou aprendendo muito com esse projeto, de horta, as aulas estão mais alegres”

M.A.S.

“Agora eu como verduras, e sopa também”J.R.T.

“Na minha casa eu e meu pai estamos fazendo uma horta igualzinha a essa”

L.S.D.

Os alunos participantes conversavam o tempo todo quando estavam cuidando da horta, despertando interesse pela escola, meio ambiente, conteúdos trabalhados em sala de aula, além da harmonia e coleguismos que nos chamou atenção de uma forma prazerosa, pois a bagunça que existia na sala de aula foi dada lugar a conversas sobre o projeto, rendendo muito mais no ensino aprendido.

Segundo a Seplan Bahia, (2008), o programa de implantação de hortas escolares pode representar uma estratégia de organização comunitária, educação ambiental, desenvolvimento sustentável e produção de hábitos saudáveis pelo consumo dos produtos cultivados. Nas escolas as atividades desenvolvidas na horta permitem trabalhar os conteúdos de alimentação, nutrição e ecologia em diversas disciplinas (matemática, ciências, geografia etc.). A horta, além de contribuir para a merenda escolar, proporciona a aquisição de bons hábitos alimentares, estímulo ao consumo de hortaliças e frutas, bem como o resgate de hábitos regionais e locais.

No decorrer da implantação da horta escolar os professores da escola a utilizaram como laboratório para aulas de campo como, por exemplo, nas aulas de

português foram produzidas pelos alunos um diário aonde os mesmos iam registrando o acompanhamento da implantação, como também ela explorou diversos gêneros textuais a partir dos registros feitos.

Na disciplina de matemática as professoras trabalharam a resolução de problemas matemáticos a partir dos produtos cultivados na horta, unidades de medidas (metro, centímetro, quilo, grama, litro etc.), calendário (ano mês, semana, dia etc.) e equações matemáticas.

Em geografia e história foram trabalhados os conteúdos: clima, estações do ano, tipos de vegetação, tempo, cultura local, historia social da comunidade, cidadania e por fim em ciências foram explorados os seguintes conteúdos: preservação do meio ambiente, solo, alimentação, higiene e saúde, plantas e cultivo.

Neste contexto é indispensável que o educador esteja preparado para apresentar metodologias que prendam a atenção dos alunos, tornando suas aulas, mas dinâmicas e incentivadoras. A ação pedagógica pode contribuir muito para a formação de hábitos saudáveis na vida das crianças, através de projetos pedagógicos que envolvam além das crianças toda a comunidade escolar, buscando levá-los o conhecimento sobre alimentação saudável, preservação do meio ambiente e sustentabilidade. Podemos afirmar que a instituição escolar ao desenvolver estes projetos contribui para a formação de uma prática reflexiva sobre alimentação saudável como também outros temas.

Esta horta possibilitou aos alunos a chance do aprendizado do cultivo e manutenção de hortaliças, como: preparar o solo, semear, cultivar (usando adubos orgânicos), colher. Como também a horta proporcionou a conscientização dos alunos para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Os autores Kurek e Butzke (2006), defendem que uma horta bem planejada oferece muitas vantagens como podemos observar abaixo:

A horta escolar fornece hortaliças que têm vitaminas e minerais essenciais para a saúde; possibilita uma alimentação de qualidade, saudável e variada; diminui os gastos com a alimentação; permite a colaboração dos educandos, enriquecendo seus conhecimentos e aprimorando as experiências; melhora a aparência e o valor nutritivo das refeições e permite a produção de alimentos em um curto espaço de tempo.

Como cita os autores acima, as hortaliças cultivadas na horta ofereceram aos alunos nutrientes que são necessários para um bom desenvolvimento da criança. Ao receber uma alimentação saudável os alunos tiveram mais disposição para corresponder

às atividades básicas como: correr, pular, brincar e principalmente um bom rendimento escolar.

Não podemos esquecer que, para garantir uma merenda de qualidade para as escolas o Ministério da Educação (MEC), disponibiliza O Programa Nacional da Alimentação Escolar – PNAE que é conhecido como Merenda Escolar. O seu trabalho consiste na transferência de recursos financeiros do Governo Federal, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios para a aquisição de gêneros alimentícios destinados a merenda escolar. A merenda escolar tem como público alvo alunos de escolas públicas como podemos observar no trecho abaixo que está disponível no Portal da Transparência:

Os beneficiários da Merenda Escolar são para alunos da educação infantil (creches e pré-escolas), do ensino fundamental, da educação indígena, das áreas remanescentes de quilombos e os alunos da educação especial, matriculados na escola pública dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, ou em estabelecimentos mantidos pela União, bem como os alunos de escolas filantrópicas, em conformidade com o censo escolar realizado (Portal da Transparência).

O PNAE reforça que os recursos não podem ser gastos com qualquer tipo de gênero alimentício, deverão ser adquiridos alimentos que estão propostos no cardápio da alimentação escolar. Tendo um acompanhamento de uma nutricionista, respeitando os hábitos alimentares de cada localidade e sua vocação agrícola. A merenda escolar deverá ser fiscalizada pelo Conselho de Merenda Escolar (CAE) que é formado pela comunidade escolar.

Mesmo com o repasse do Programa de Alimentação Escolar (PNAE) feito pelo Ministério da Educação (MEC), algumas escolas não conseguem suprir a demanda devido ao aumento de alunos uma vez que esse repasse é feito de acordo com o censo que é realizado no ano anterior.

Por isso a importância da implantação da horta na escola, pois ela deixou de esperar apenas pelos recursos do PNAE e passou a produzir alimentos que contribuíram na complementação da merenda escolar, dentro de uma proposta de sustentabilidade, produzindo alimentos livres de agrotóxicos, ricos em nutrientes e, portanto saudáveis. Então de acordo com Gadotti (2003) “Precisamos de uma “Pedagogia da Terra”, uma pedagogia apropriada para esse momento de reconstrução paradigmática, apropriada à cultura de sustentabilidade e de paz”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este projeto percebemos que na relação teoria com a prática, o aprendizado é maior. A produção desta horta proporcionou aos alunos um melhor relacionamento com a escola, favorecendo um melhor ensino aprendizagem. Eles adquiriram conhecimentos que serão levados para a vida inteira, Pois, os conhecimentos adquiridos foram surpreendente para a escola, onde os mesmos alunos que participaram do projeto, produziram pequenas hortas em casa no próprio quintal.

Portanto os objetivos propostos neste trabalho foram alcançados uma vez que os alunos desenvolveram hábitos de uma alimentação saudável através do oferecimento de um cardápio diversificado utilizando produtos cultivados dentro da escola, pelos próprios alunos e professores tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso.

Os professores utilizaram a horta orgânica como laboratório de campo, trabalhando os conteúdos interdisciplinarmente. Eles fizeram uma relação dos conteúdos com a realidade dos alunos, contribuindo para formação cidadãos conscientes de que seus atos na sociedade poderão modificar sua realidade.

A horta também proporcionou ao ambiente escolar desenvolver a sustentabilidade dentro de uma proposta de preservação do meio ambiente. Os alunos aprenderam a produzir alimentos saudáveis livres de agrotóxicos que não agredem o ambiente e ajudam a sustentar a escola incrementando a merenda escolar formando cidadãos mais humanizados, capazes de refletir e buscar soluções para problemas sócio-ambientais do nosso meio.

Portanto quando o campo de estágio é bem aproveitado vivenciamos experiências fantásticas e de um aprendizado inigualável não adianta teoria sem o exercício da prática. Isso só foi possível dentro de uma proposta de educação do campo educando para a valorização do ambiente e proporcionando assim um aprendizado para vida.

REFERÊNCIAS:

FERREIRA e AGUIAR, Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos/ Naura Syria Carapeto, Márcia Ângela da S. Aguiar (Org.)- 6º ed. –São Paulo: Cortez, 2008.

SEPLAN (Secretária do Planejamento da Bahia) Disponível em:

<http://www.seplan.ba.gov.br/publicações/6estrategias/Estrategias3.pdf>>. Acesso

em 27 de abril de 2001.

KUREK, M; BUTZKE, C.M.F. Alimentação escolar saudável para educandos da educação infantil e ensino fundamental. Revista de Divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 3n. 9-jul. - dez/2006, p.139-1444.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. Disponível em:

<http://www.portaldatransparencia.gov.br>. Acesso em 03 de mai de 2011.

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevole, 2003.

REIS, Linda G. Produção de Monografias: Da teoria á prática. Brasília-DF: SENAC, 2008.p 54.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Ciências Naturais/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998. P. 138.